



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

**II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA
(AIDC-2024), SAURIMO, 23 DE OUTUBRO DE 2024**

**DISCURSO DE ABERTURA DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRO DOS RECURSOS
MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS, DR. DIAMANTINO PEDRO AZEVEDO**

Excelência Governador da Província da Lunda Sul;
Excelência Governadora da Província da Lunda Norte;
Excelência Governador da Província do Moxico;
Excelências Deputados à Assembleia Nacional;
Excelência Ministro das Minas da República da Serra Leoa;
Excelência Membros do Corpo Diplomático Acreditado em Angola;
Exmo. CEO da Beers e das demais empresas privadas nacionais e internacionais
Excelentíssimo Administrador do Município de Saurimo;
Distintas Autoridades Tradicionais e Eclesiásticas;
Ilustres Convidados e Participantes;
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Todo o Protocolo Observado.

Em nome do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, gostaria de manifestar o nosso agrado pelo facto da Província da Lunda-Sul acolher a realização desta **II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA (AIDC-2024)**, sob o lema: "**ANGOLA: INVESTIR JUNTOS PARA FAZER A DIFERENÇA NA COMUNIDADE**", uma organização conjunta do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e do Governo da Província da Lunda Sul.

Permitam-me, desse modo, agradecer à Sua Excelência Governador da Província, Eng. Daniel Félix Neto, pela óptima cooperação institucional no âmbito da realização deste evento e ao povo da Lunda Sul, representado pelos cidadãos desta linda e hospitaleira cidade capital, Saurimo, pela calorosa recepção e pelo afecto dedicado à nossa delegação e aos distintos convidados e participantes.

Aproveitamos o ensejo para agradecer igualmente a todos os participantes pela presença neste importante evento. Permitam-me de modo muito particular estender a nossa gratidão à participação de diversas delegações e entidades individuais estrangeiras, tornando-se evidente o âmbito internacional desta nossa conferência.

Gostaríamos de abrir um parêntesis para agradecer aos nossos patrocinadores e expositores cujo contributo afigura-se indispensável na organização de um evento de tamanha magnitude e importância estratégica, no intuito de atrair para o nosso país, o interesse de grandes e médias empresas do segmento dos diamantes e, conseqüentemente, contribuir para a criação de mais postos de trabalho, bem como impulsionar o desenvolvimento da economia como um todo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A província da Lunda Sul, cuja capital é a cidade de Saurimo, é uma parcela do território nacional historicamente conhecida pelas suas significativas ocorrências e depósitos de diamantes.

Detém, igualmente, os maiores projectos diamantíferos e sociedades mineiras do país bem como uma infraestrutura estratégica para o desenvolvimento do subsector, concretamente, o Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, com potencial para criar cerca de 5 mil empregos (directos e indirectos), sobretudo para os jovens, sem descurar as suas demais valências.

Esta província é, desse modo, responsável por mais de 90% da produção anual de diamantes brutos do País, produzidos pela Sociedade Mineira do Catoca, actualmente a 4ª maior mina de Diamantes do mundo, e pela Sociedade Mineira do Luele.

O kimberlito Luele, situado à 35 quilómetros desta cidade, cujo investimento inicial foi orçado em USD635,3 milhões de dólares norte-americanos, representa uma "mais-valia" para o leque de "Acções Prioritárias" do Executivo que preconizam a nossa diversificação económica.

Tivemos a honra de ter como convidado de honra para a inauguração, tanto do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, como também da Sociedade Mineira do Luele, Sua Excelência Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, o que por si só evidencia a importância que o subsector de diamantes tem para a economia e desenvolvimento do país.

Minhas senhoras e meus senhores,

A realização deste evento cumpre com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027), no concernente ao apoio à produção de diamantes e a extensão da sua Cadeia de Valor a jusante, reforçando a visão estratégica do Executivo que consiste em "fazer de Angola um país mineiro de excelência", valendo-se para o efeito das suas inúmeras ocorrências minerais, evidenciadas pelos levantamentos do Plano Nacional de Geologia (PLANAGEO) e de trabalhos anteriormente desenvolvidos.

Sendo um evento que se realiza pela segunda vez, apraz-nos referir que representa para nós um motivo de grande regozijo e orgulho, pois com a presente edição marcamos passos firmes para a regularidade na sua realização, com vista a intensificar a atração de investimentos significativos e estratégicos para este importante segmento da nossa economia, enfatizando o papel que os recursos minerais, neste caso especial os diamantes de Angola, podem desempenhar no desenvolvimento económico e social do País.

A presente edição, realiza-se sob o lema, "ANGOLA: INVESTIR JUNTOS PARA FAZER A DIFERENÇA NA COMUNIDADE", refletindo a essência do que buscamos alcançar: a combinação de sinergias para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo, que beneficie a todos, sem excepção.

Temos, pois, a responsabilidade de contribuir para um futuro melhor das gerações vindouras. Acreditamos que a verdadeira transformação acontece quando trabalhamos em colaboração, compartilhando recursos, conhecimento e experiências.

Neste sentido, a responsabilidade social corporativa, deve ser uma prioridade nas operações mineiras. Ao trabalhar em parceria e em benefício da comunidade, as nossas empresas desenvolvem iniciativas que atendem às necessidades locais, promovendo o desenvolvimento sustentável que incide na implementação de programas de formação profissional, o apoio à pequenos negócios e investimentos em projectos que priorizem as senhoras como elo fundamental de coesão familiar e iniciativas que preservam o meio-ambiente.

A ENDIAMA, a SODIAM, as sociedades mineiras através da Fundação Brilhante têm desenvolvido projectos importantes para o desenvolvimento sócio-económico da região e da sua população.

Destaque merece aqui também a Sociedade Mineira do Catoca que na cidade de Saurimo tem desenvolvido projectos de âmbito social louváveis, onde há uma maior participação da população, criando empregos. Um exemplo digno de realce é a fábrica de leite de soja e panificadora para a merenda escolar, empreendimentos inaugurados no ano de 2023 cá na cidade de Saurimo, que se enquadram na visão do executivo, a de criação de empregos para a camada jovem.

Os projetos agrícolas que se desenvolvem com o patrocínio da Sociedade Mineira do Luele, espelham a visão do executivo, de desenvolvimento de projectos que criem mais-valia população, deixando de ser simples receptora de ajuda, contribuindo para o seu empoderamento.

Minhas senhoras e meus senhores,

Angola, aderiu e tem apresentado relatórios periódicos no âmbito da Iniciativa de Transparência na Indústria Extrativa (ITIE), com vista a assegurar uma melhor gestão dos recursos minerais, reduzir os riscos de desvios ou apropriação indevida de fundos gerados pelas indústrias extrativas, incluindo os diamantes, e garantir uma maior e melhor cooperação entre o Governo, a indústria e a Sociedade Civil.

Ainda em matéria de transparência e questões afins, o processo de exportação de diamantes conta igualmente com a certificação do Processo Kimberly (PK).

Angola irá implementar voluntariamente o sistema de rastreabilidade dos diamantes para assegurar que de facto os diamantes são extraídos no nosso território nacional e podem ser comercializados sem qualquer dúvida sobre a sua origem. Para este efeito foi apresentada no Workshop realizado ontem em Luanda uma das máquinas adquiridas pela SODIAM como sinal do nosso empenho.

Também aqui na Conferência será feita uma apresentação que nos irá elucidar sobre o Sistema de Certificação do G7 e os benefícios para o nosso sistema de comercialização de diamantes.

A realização deste evento que hoje inicia, preconiza, também, o incremento do potencial da actividade diamantífera em toda extensão da sua Cadeia de Valor, podendo dessa forma, gerar benefícios duradouros para a economia do país, resultando em ganhos significativos à distintas escalas, devendo o cidadão angolano ser cada vez mais inserido como protagonista nas diversas fases da cadeia de valor.

A exploração semi-industrial de diamantes regulamentada no Decreto Presidencial nº 85/19 de 21 de Março que será objecto de um dos painéis, é um instrumento que possibilita a participação do cidadão angolano organizado em pequenas e médias empresas, no processo mineiro de exploração de diamantes a pequena escala.

Esta é uma maneira que o executivo sob a liderança de Sua Excelência o Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, concebeu para empoderar o cidadão angolano, reduzir o desemprego e criar riqueza para o angolano.

Não podemos, pois, compactuar com as más práticas como o garimpo que atrai a imigração ilegal, há violação de direitos humanos, destrói o meio-ambiente e não são observados os preceitos de boas práticas mineiras.

Minhas senhoras e meus senhores,

Convidamos todos os presentes a participarem activamente nas discussões, compartilhar as suas experiências e ideias, para juntos traçarmos um caminho que propicie o crescimento da Indústria diamantífera angolana e discuta as possibilidades de estabilização da indústria diamantífera mundial.

Com estas palavras declaro aberta a II Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC-2024), sob o lema: "Angola: **Investir Juntos Para Fazer a Diferença na Comunidade**".

Muito obrigado!

Saurimo, aos 23 de Outubro de 2024.